

HOTEL BRASIL

de
Emygdio Limongi
HERVAL — Santa Catharina
E. F. S. P. R. G.

Herval, de de 192

Illmo. Snr.

2/

mais perto do que quando d'ahi vim, mas um
pouco mais magro do que quando sahi
do Passo-Portuense porque estas 50 le-
guas de sertão que palmilhei, me fizeram
soffrer, porém já estou esquecendo de
veramente, nem tanto pela comida,
que em hotel é sempre ruim, como
por poder andar limpo e ter noticias.
Sim, em Passo-Portuense ha muitas mo-
ças, feias e bonitas... mas me preoc-
upava tanto dellas como ellas de mim,
fiz relações com algumas, porém não
as estreitei muito. É accusado recomen-
dar-me que pense em ti e te seja fiel.
Quanto ao que disse o Gaby, de empre-
gar-me, não passou de palavras que
não chegaram a amadurecer. Parece que
te lamentas de ter-me tomado por
teu noivo que nunca chega a ser teu
marido, e eu dou-te razão, pois de facto
4 annos é tempo de mais e a tua pens-

Illmo. Snr.

26

Fancia tem sido extraordinaria, dado os factos que têm se dado com as nossas relações — ausências e silencias prolongados, como allegas, mas involuntarios allias, pois tu conheces bem as circumstancias que me tem contrariado os meus desejos, sabes tão bem como eu que não tem sido por mim, que bem o quizes. Dou-te razão, mas confesso-te a verdade, que essas tuas recriminações augmentam o meu soffrimento, e que esperava de ti mais um pouco de indulgencia, visto que tu que és uma moça bastante intelligente para ver as causas e comprehendel-as, sabes as motivos que me têm contrariado os passos. Não fora eu tão escrupuloso e não as causas estariam n'outro pé, teria tratado de passar-me sem o poder, mas não quero abusar da tua abnegação, que